

SARAU NOTURNO: REINVENÇÃO CULTURAL EM PERÍODO PANDÊMICO

132

Clarisse Ismério^{1*}, Darlan Almeida da Rosa², Amanda do Couto³, Alana Portella⁴

Resumo: O projeto Cultural Sarau Noturno, criado em 2008, com o objetivo de contar a história da cidade de Bagé/RS, aproximar a comunidade local da riqueza presente no Cemitério da Santa Casa de Caridade e assim promover a preservação da arte cemiterial, consagrou-se então através de apresentações presenciais, pesquisas e publicações. E durante o período pandêmico enfrentou o desafio de se reinventar. Portanto objetiva-se apresentar a transformação do Sarau Noturno do presencial para o universo virtual, destacando a nova linguagem cênica criada e os produtos fruto do processo de reinvenção conceitual e cênica.

Palavras-chave: Educação Patrimonial; Virtualização; Filme.

INTRODUÇÃO

O Sarau Noturno foi criado em 2008 para valorizar a arte cemiterial sob a perspectiva da educação patrimonial. Trata-se de uma encenação teatral que percorre as ruelas e principais túmulos do cemitério da Santa Casa de Caridade para contar a história de Bagé por meio das representações simbólicas expressas na arte cemiterial.

Teoricamente, durante o período de pandemia esse evento cultural deveria ter parado como todos os outros, mas ocorreu exatamente o contrário. Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela reinvenção do Sarau Noturno, sendo criada uma nova proposta de apresentação, um novo roteiro, cenário virtual adaptado, apresentação via YouTube e um filme.

Nesse contexto objetiva-se apresentar a transformação do Sarau Noturno do presencial para o universo virtual, destacando a nova linguagem cênica criada e os produtos fruto do processo de reinvenção conceitual e cênica.

1* - Historiadora, Doutora em História do Brasil, Coordenadora de Área do PIBID História, Coordenadora do Curso de História da Urcamp. clarisseismerio@urcamp.edu.br

2 - Acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, membro da equipe de audiovisual do Sarau Noturno, pesquisador bolsista do projeto Metodologias ativas para o ensino de História e área de humanidades.

3 - Acadêmica do Curso de Direito da Urcamp, membro da equipe de audiovisual do Sarau Noturno, pesquisadora voluntária do projeto Metodologias ativas para o ensino de História e área de humanidades.

4 - Acadêmica do Curso de Jornalismo da URCAMP, membro da equipe de audiovisual do Sarau Noturno, pesquisadora voluntária do projeto Metodologias ativas para o ensino de História e área de humanidades.

METODOLOGIA

No ano de 2008 foi criado no Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP), o projeto cultura Sarau Noturno, fruto do Projeto História através da Arte Cemiterial (2007), no qual se realizou uma investigação minuciosa nos túmulos, jazigos e mausoléus no Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé. Conforme destaca Bellomo (2000) a pesquisa desenvolvida em cemitérios é importante e bastante rica, pela multiplicidade de dados que permitem reconstituir a história das sociedades por meio da religião, ideias e posturas políticas, etnias, estética artística e genealogia. Portanto, “metaforicamente o cemitério pode ser comparado a um livro e cada túmulo é um capítulo que narra as histórias e os imaginários sociais” (ISMÉRIO, COUTO e ROSA, 2021, p. 24).

O Sarau Noturno tem por base metodológica a educação patrimonial para propiciar a valorização e preservação da arte cemiterial, por meio da “ativação da memória social, recuperando conexões e tramas perdidas”. Visando promover “a apropriação pelas comunidades de sua herança cultural, resgatando ou reforçando a autoestima e a capacidade de identificação dos valores culturais” (HORTA, 2000, p.35).

O roteiro teatral, composto em sua maioria por monólogos, foi pensado a partir da “reconfiguração de atributos e estilos, indo do clássico ao moderno, por intermédio da sobreposição de valores culturais reordenados” (LYOTARD, 1993 apud ISMÉRIO, 2016, p. 55), mesclando vultos históricos de Bagé com passagens e personagens da literatura romântica. Assim, as personalidades locais, como o João da Silva Tavares (Visconde de Cerro Alegre)⁵, o General

⁵João da Silva Tavares, o Visconde de Cerro Alegre, comandante da divisão de cavalaria do exército imperial brasileiro, é um dos nobres da história de Bagé. Recebeu seus títulos nobiliários pelos serviços prestados à monarquia e pela lealdade dedicada ao Império. Em 1859, ganhou o de “Barão de Serro Alegre” e, em 1870, ao final da Guerra do Paraguai, lhe foi auferido o título de “Visconde com Grandeza”. Essa distinção autorizava usar em seu brasão de armas a coroa do título superior, no caso o de conde. Por seus feitos também recebeu as comendas de Comendador da Ordem de Cristo e Cavaleiro da Ordem de Aviz (ISMÉRIO, 2016, p. 44-45).

Antônio de Souza Netto⁶, Mãe Luciana⁷ ou o comerciante filantropo Francisco Ilarregui⁸ dividem o cenário com Hamlet, Ofélia, Elisabeth I e Lisístrata.

Ao transportar o Sarau Noturno para o meio virtual essa proposta foi mantida, buscando “ambientar os monólogos e cada personagem, com base em sua posição física no evento presencial, foi imprescindível junto à unidade e concepção estética padrão criada”. O mesmo ocorre com “as questões simbólicas tocantes à arte cemiterial se fazem presentes da mesma forma que o ambiente presencial, com seus túmulos ao lado e ambientados por fundos semelhantes” (ISMÉRIO, COUTO e ROSA, 2021, p. 29).

134

RESULTADOS E DISCUSSÃO

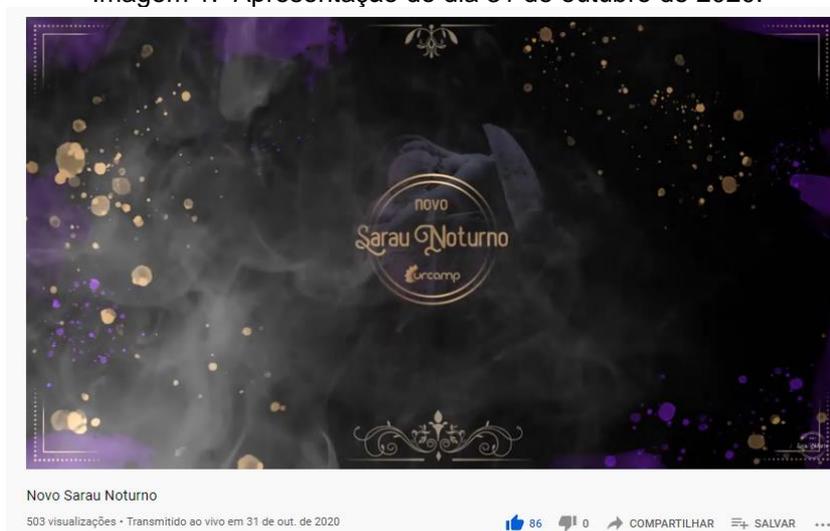
O Novo Sarau Noturno foi lançado via plataforma virtual do YouTube, no dia 31 de outubro de 2020 (Imagem 1), totalmente adaptado ao mundo virtual, A primeira apresentação teve um público bastante expressivo, composto por 178 assistentes, dos quais professores, coordenadores, alunos da Urcamp, comunidade de Bagé.

6 Apesar de seu perfil militar, tendo participado da Revolução Farroupilha (1835-1945) e da Guerra do Paraguai (1864-1870), não foi representado como um general em seu leito de morte. Pelo contrário, foi eternizado iconograficamente como um herói ilustrado que, ao invés da farda, veste terno e gravata, símbolos de sobriedade e elegância na época (ISMÉRIO, 2016, p. 37).

7 Luciana Lealdina de Araújo (1870-1930), mais conhecida mãe Luciana, em 1901, criou o Asilo de Órfãos São Benedito, em Pelotas, “com o objetivo de amparar e instruir meninas pobres desvalidas, ou seja, órfãs, enjeitadas”(CALDEIRA, 2014, p. 114).

8 Imigrante espanhol que prosperou através de atividades ligadas ao comércio e tornou-se uma figura de destaque na sociedade bajeense, era considerado “(...) um cavalheiro respeitável, de caráter austero e muito concentrado ao trabalho, conseguindo à custa de incessante labor, adquirir honestamente uma regular fortuna” (O DEVER, 1905 *apud*. ISMÉRIO, 2016, p. 45).

Imagem 1: Apresentação do dia 31 de outubro de 2020.



135

Fonte: Arquivo do projeto. Disponível em: <<https://youtu.be/fiF9n3gsmGk>>.

Criar uma apresentação virtual que instigasse a curiosidade e atenção do foram necessários alguns cuidados técnicos foram imprescindíveis.

E para a inserção no universo cyber foi criado um cenário virtual, utilizando a ferramenta OBS Studio somado à ferramentas de manipulação, tratamento e pós-produção de imagem, alicerçado na plataforma do Google Meet para ser transmitida via YouTube em uma live. A plataforma de vídeo pré-estabelecida proporciona as usuais videoconferências, um meio visual mais direto e pessoal, onde a presença de cada personagem se daria de maneira inteiramente desprovida de contextualizações e ambientações, revelando demais o 'por de trás das cortinas'. (ISMÉRIO, COUTO e ROSA, 2021, p. 29).

Em 2020 houveram mais duas apresentações, sendo a do dia 28 de novembro especial para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica da Urcamp, a convite da coordenadora institucional, professora Ângela Carretta, e a de encerramento de temporada dia 12 de dezembro.

E em 2021 o desafio foi maior, pois se concentrou na criação do Novo Sarau Noturno: o filme, sendo pensado e idealizado por conta do isolamento

social, explorando os recursos audiovisuais para explicar as personalidades, imaginários e simbolismos expressos por entre o espaço cemiterial da Santa Casa de Caridade de Bagé/RS.

Imagem 2: Poster Novo Sarau Noturno: o filme.



Fonte: Arquivo do projeto. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=Gtyrolcpl0o>>

No filme se mantém o roteiro e o argumento inicial da proposta imersiva e dinâmica possibilitada pelas apresentações físicas e virtuais, porém ao alicerçar e explorar de maneira mais aprofundada os artifícios técnicos proporcionados pela pós-produção audiovisual, ambientou-se para além dos aspectos estéticos, mas principalmente, sonoros, que anteriormente se davam de maneira homogênea no produto visual. Neste momento, cada personagem

sendo acrescido com notórias sonoridades específicas, possibilitou dramatizar dores, anseios, contendas, angústias.

Para tanto, compreender as linguagens cênicas e atrelar as mesmas ao formato cinematográfico, exigiu compreensão das peças visuais, retratando passagens a nível de roteiro, agora no âmbito das telas, desde sua introdução até seus créditos.

137

CONCLUSÃO

Num contexto de instabilidade, o projeto Sarau Noturno reinventou-se para romper as barreiras físicas e manter viva a mensagem de valorização e preservação da arte cemiterial. Nessa adaptação ao mundo digital os resultados, a apresentações virtuais e o filme, ofereceram uma nova proposta de educação patrimonial totalmente voltada para o ambiente virtual.

Ademais, as aptidões dos acadêmicos envolvidos, de áreas extremamente plurais, proporcionaram um universo de possibilidades para além das experiências trancafiadas no ambiente de sala de aula. O produto se sedimenta com objetivos claros: a adaptação, mas seu processo de consolidação, em sua totalidade, evidencia o gosto e prazer em externalizar ideais antes abstratos no campo das ideias, mas agora, consolidados por um conjunto de esforços.

REFERÊNCIAS

BELLOMO, Harry. **Cemitérios do Rio Grande do Sul: arte, sociedade, ideologia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

CALDEIRA, Jeane dos Santos. **O Asilo de Órfãos São Benedito em Pelotas – RS (as primeiras décadas do século XX): trajetória educativa-institucional**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em: <<http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/ri/2809>>. Acesso em: 20 ago. 2020.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. **Fundamentos da educação patrimonial.** Ciências e Letras: Porto Alegre, n.27, 2000. p. 25-35.

ISMÉRIO, Clárisse. **Sarau Noturno.** Lisboa: Editora Chiado, 2016.

138

ISMÉRIO, Clárisse; COUTO, Amanda e ROSA, Darlan. **Novo Sarau Noturno: do presencial ao virtual.** In: ISMÉRIO, Clárisse (Org.). Patrimônio Cultural: simbolismos, intertextualidades e polifonias. [livro eletrônico]. São Paulo: Vecher, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.47585/9786599324215>>.